



Indústrias criativas Porto vai reunir gente do cinema e da música em Novembro

NELSON GARRIDO

As obras no Edifício Douro atrasaram-se devido a achados arqueológicos e a um ataque de térmitas



Jovens criadores da Fábrica de Talentos vão receber formação empresarial

O protocolo assinado entre a Fundação da Juventude e a consultora Yellowtail visa dotar os jovens artistas das ferramentas necessárias à concretização de projectos inovadores

Mariana Albuquerque

Os futuros “inquilinos” do Palácio das Artes - Fábrica de Talentos, no Porto, vão beneficiar de acções de formação dedicadas ao lançamento de negócios. A Fundação da Juventude (FJ) e a empresa Yellowtail Creative Consulting assinaram um protocolo que visa criar uma plataforma de promoção dos negócios inovadores propostos pelos jovens artistas do futuro “centro de criatividade”.

Através desta parceria, a “incubadora das indústrias criativas”, a inaugurar em Outubro ou Novembro no Edifício Douro do Largo de S. Domingos, promete ajudar a divulgar, no país e no estrangeiro, o talento dos

jovens criadores portugueses.

Segundo Maria Galdes, directora-geral da Fundação da Juventude, de âmbito nacional, a ideia é montar no Palácio das Artes uma pequena estrutura de gestão, destinada a “criar oportunidades de apresentação de projectos”, numa relação aberta com a sociedade. Foi nesse contexto que surgiu a proposta da empresa Yellowtail, que, de acordo com Maria Galdes, apresenta “uma rede de contactos e um *know-how* fantásticos.”

O protocolo prevê a transformação do Palácio das Artes num espaço potenciador de iniciativas empresariais, através de acções de formação adaptadas às necessidades específicas dos jovens. “Se não tiverem grandes co-

nhecimentos de marketing, por exemplo, vamos centrar a formação nessa área e dar-lhes as ferramentas necessárias”, adianta Maria Galdes.

O objectivo desta formação em “laboratórios criativos” é, nas palavras do director executivo da Yellowtail, José Miguel Abreu, desenvolver o espírito de iniciativa. “Queremos mostrar que o empreendedorismo tem de começar na própria universidade, por exemplo com a elaboração de portfólios”, ilustra. José Miguel Abreu acredita que é possível combater a falta de iniciativa empresarial dos portugueses. “Muitas vezes, os *freelancers* e as pequenas e médias empresas fogem dos concursos, porque acham que não conseguem agir sozinhos”, afirma. A

Fábrica de Talentos e a Yellowtail pretendem acabar com esse medo e lançar pessoas das mais diversas áreas (pintura, escultura, fotografia, música, dança, teatro, literatura, cinema, vídeo e multimédia) no mercado de trabalho, colocando-as em contacto com empresas.

Intercâmbios

O protocolo entre a FJ e a Yellowtail prevê ainda a realização de intercâmbios internacionais com universidades e sessões de lançamento de produtos e serviços no mercado, com a presença de empresários dos sectores criativos envolvidos. Com esta parceria, os jovens residentes na Fábrica de Talentos vão receber apoio na procura

de oportunidades de negócio e na transformação de ideias em produtos comercializáveis.

A parceria entre a FJ e a Yellowtail resulta também na conferência internacional que a cidade do Porto vai acolher em Novembro. Trata-se de um encontro da FJ, no qual estarão presentes “pessoas do cinema e da música”, com um percurso profissional reconhecido.

A requalificação do Edifício Douro decorre desde 2007. Um ataque de térmitas na cobertura e a descoberta nas infra-estruturas de um cemitério, de arcadas do antigo Convento de S. Domingos e de cofres do Banco de Portugal, que também ali se instalou, ditaram uma revisão do projecto.